

Strienna Natalizia

2023



O alto privilégio de servir Cristo nos pobres.

*«Nossas crianças residentes, inocentes, são nossas
pupilas e os tesouros mais queridos de Deus».*

Estas palavras de Dom Orione brilham idealmente na entrada do Pequeno Cotelengo de Montalban nas Filipinas. São palavras vividas, inscritas na verdade no coração carismático de religiosos e religiosas, leigos, funcionários e voluntários, que realizam um apostolado concreto da caridade destinado a dar casa e família, também nome e sobrenome para aqueles que se encontraram em uma condição de fragilidade ou mesmo de abandono.

Aconteceu, anos atrás, com Don Antonio Ruggeri, nosso religioso, que lembra um detalhe de sua vida: *“Dom Orione levou três dias para me preparar à trágica notícia da morte do meu pai. Ao meu choro desconsolado, ele me abraçou e beijou minha testa, sussurrando para mim, «Coragem filho: a partir deste momento eu serei o teu Pai!»”*.

No Pequeno Cottolengo de Montalban a paternidade de Dom Orione continua a oferecer a tantas crianças a acolhida e o cuidado à vida frágil. Um exemplo é Giuseppe Orione, chamado assim por nossos religiosos, abandonado sem documentos em frente ao Cottolengo na noite de 20 de outubro de 2008. Ainda hoje continua a encantar com a serenidade do seu rosto e a sua afabilidade. Nunca mais abandonado; ele não é um hóspede do nosso Cottolengo, mas um residente, um verdadeiro filho de Don Orione cujo sobrenome ele também adotou. E com o sobrenome Orione ou outros sobrenomes têm muitos outros lá. Cada um com a sua história, geralmente dramática, mas preenchidas de caridade

e de luz no Cottolengo. De Dom Orione recebem tudo, exatamente tudo - e se não o tiverem – também o sobrenome da família.

No Natal de 2023 queremos recordar o Fundador à luz da sua paternidade, para com todos, também para conosco, Filhos da Divina Providência, chamados hoje a ser os continuadores vivos de sua paternidade e a colocar em praticar a sua herança: *“Vejam quantas pobres crianças ficaram órfãs, deem-lhes a mão, sejam vocês pais para os órfãos. Temos o alto privilégio de servir a Cristo nos pobres, porque nos pobres está a imagem de Cristo, que disse: Tudo o que fizerdes a um destes meus irmãos mais pequeninos, é a mim que o fazeis”*.

A todos vós, confrades, Irmãs, benfeitores, amigos da Pequena Obra da Divina Providência, cheguem da parte do Conselho Geral, os votos mais fervorosos de um Santo Natal e um Ano Novo pleno do Amor Paterno de Deus.

Francisco Vieira
Dom Walter Gropello
Dom Daniel
I. Maria Mend.
Eusébio Pereira
P. Joaquim Pires